



Presidente da Associação Comercial de Santos quer flexibilização independente do plano do Estado

Mauro Sammarco, presidente da ACS, e outros representantes do comércio criticam o prosseguimento do fechamento do setor imposto pelo governo paulista

O presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco, afirmou que tem a expectativa de que a Baixada Santista tome a decisão para fazer a flexibilização da quarentena, para reabertura gradual do comércio, independente do cenário que foi imposto no plano do Governo do Estado, que coloca a Região na zona vermelha, impedida de avançar na reabertura gradual anunciada para várias regiões do estado, incluindo a capital paulista. As declarações foram dadas em entrevista à TV Tribuna.

Sammarco cita o volume de testes que tem sido feito em Santos e ampliação de leitos no Hospital Vitória (de Campanha).

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Santos Praia, Nicolau Obeidi, ressalta, também à TV Tribuna, que uma retomada não seria escancarar ou abrir totalmente os shoppings, as galerias e as lojas em geral, mas sim uma reabertura gradual com "um controle sanitário muito bem feito". "Nós tínhamos planejados que mesmo os shoppings com mais de uma porta ficariam só uma porta aberta".

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Santos e Região, Omar Assaf também se posiciona a favor dessa retomada. "Precisamos voltar a trabalhar, com responsabilidade, com todas as normas sanitárias. Porque eu acho que uma baixada que tem uma população que trabalha em outras cidades, há um fluxo diário de muitas pessoas e muitas pessoas também trabalham em São Paulo. Então vai ser mais renda para São Paulo e essa renda saindo aqui da Baixada", disse na entrevista.